

DIÁLOGOS FEDERATIVOS

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS EL NIÑO 2026/2027

Agosto 2026

REGIÃO NORDESTE



1. O que diz a ciência

2. Organização para o El Niño 2026/2027

3. Ações Estruturantes do Governo Federal desde 2023

4. O que estamos fazendo agora

1. O QUE DIZ A CIÊNCIA

O que é El Niño?

- O **El Niño** é um fenômeno climático caracterizado pelo **aumento da temperatura das águas superficiais do Oceano Pacífico, que altera o clima global**
- **A partir de 0,5°C** de aumento em relação à média climatológica (de 1991 a 2020) é **indicativo de El Niño**.
- A classificação do El Niño quanto a intensidade é definida como

Classificação do El Niño	Aumento de Temperatura (°C)
Neutro	Entre -0,4° e +0,4°
Fraco	Entre +0,5° e +0,9°
Moderado	Entre +1,0° e +1,4°
Forte	Entre +1,5° e +1,9°
Muito Forte	Maior ou igual a +2,0°

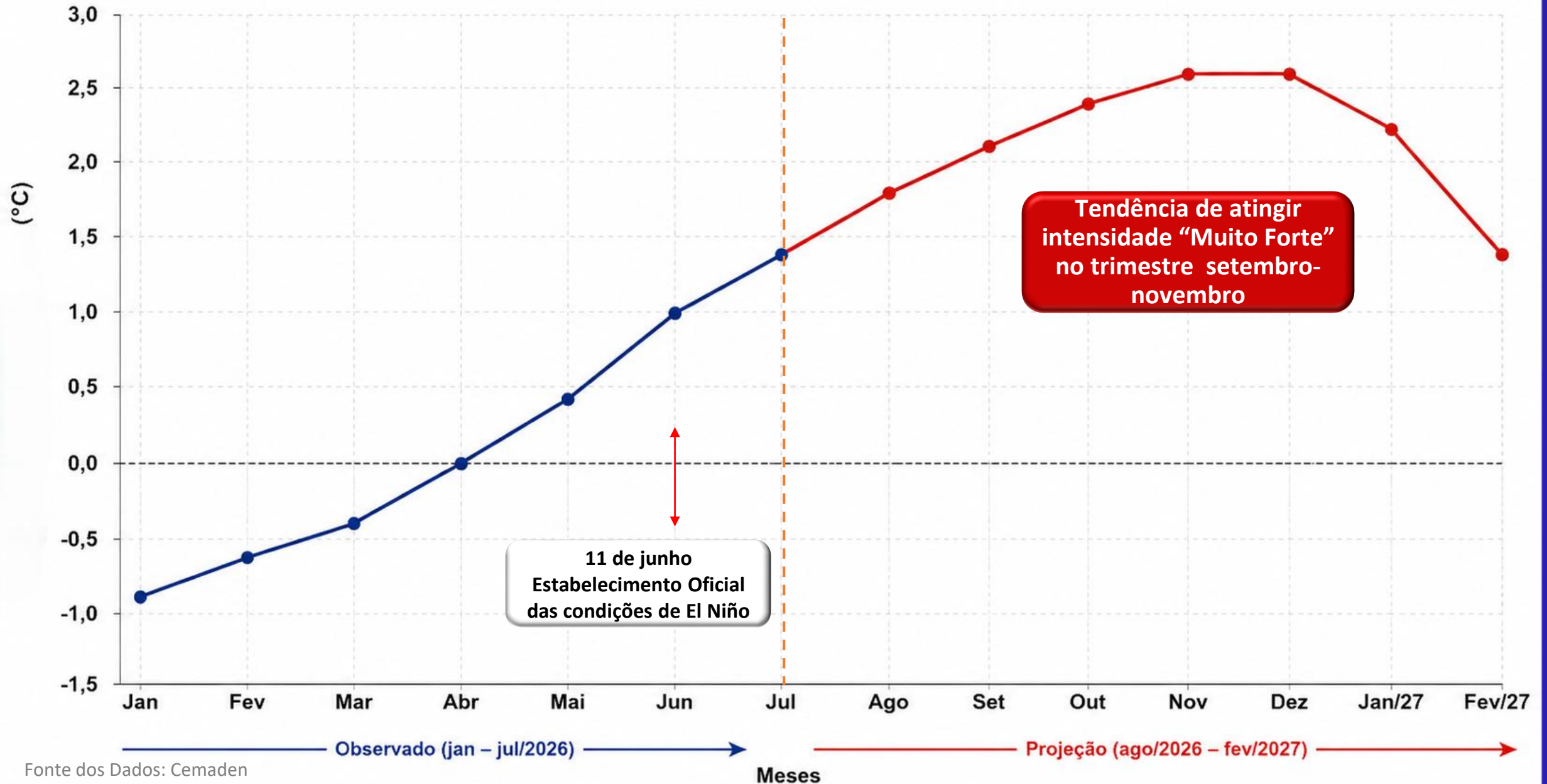
Nos últimos 20 anos foram registrados 5 eventos de El Niño

Episódio	Classificação
2006–2007	Fraco a moderado +1,0 °C
2009–2010	Moderado a forte +1,6 °C
2014–2016	Muito forte +2,6 °C
2018–2019	Fraco +0,9 °C
2023–2024	Muito forte +2,2 °C
2026- 2027	Previsões das principais agências de meteorologia do mundo, confirmadas pelas agências brasileiras, preveem um El Niño muito forte – de provável intensidade máxima de 2.7°C

O que devemos fazer?

- Não negar a ciência e seus alertas
- Tomar medidas preventivas e preparar respostas, em parceria com Estados e Municípios
- Informar e orientar a sociedade

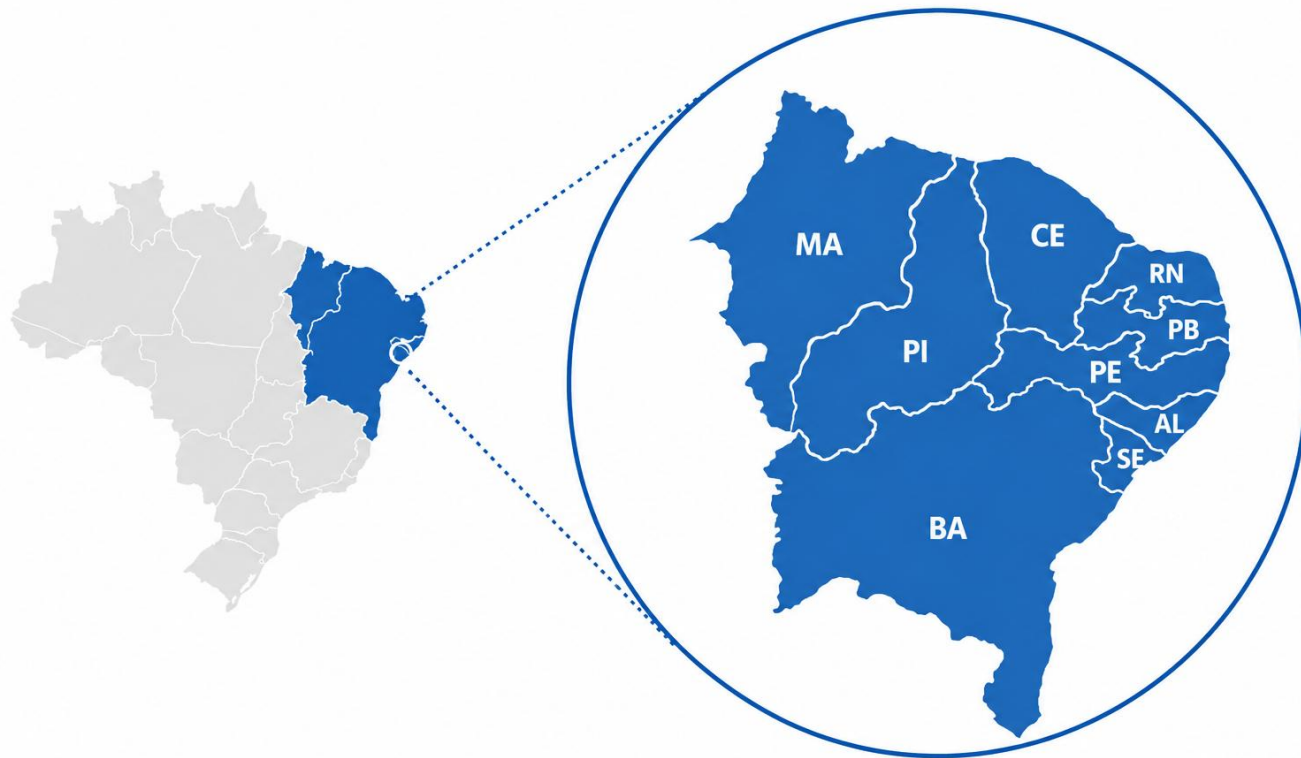
Evolução da Temperatura do Oceano Pacífico: El Niño 2026



Impactos que devem ser monitorados no Brasil



Impactos que devem ser monitorados no Nordeste



Chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média:

- Poderá reduzir o potencial produtivo das lavouras
- Eventual aumento da demanda por irrigação na fruticultura e aumento dos custos de produção
- Possível redução da disponibilidade de água e de forragem para a pecuária

2. ORGANIZAÇÃO PARA O EL NIÑO 2026/2027

Monitoramento da situação

Organização do Governo Federal

Sala de Situação do El Niño



Trabalho baseado na ciência

Pilares Estratégicos de Atuação



Unificação e Monitoramento de Dados



Mapear Riscos



Antecipar ações



Proteção de populações vulneráveis



<https://www.gov.br/inpe/pt-br>

Órgãos envolvidos:

- INPE
- INMET
- ANA
- CEMADEN
- SEDEC
- SGB
- CENSIPAM

**O enfrentamento ao El Niño exige atuação integrada,
em parceria, da União, dos Estados e dos Municípios**

**A Defesa Civil Nacional já vem realizando oficinas
com Estados e Municípios**

**O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
coordena as ações do Comitê Nacional de Manejo
Integrado do Fogo – COMIF, que conta com a
participação de todos os entes**

Estados e Municípios no Enfrentamento ao El Niño



Defesa Civil e Governança Local

- Planos de contingência e mapeamento de áreas de risco
- Emissão de alertas e mobilização de equipes locais
- Declaração de situação de emergência ou calamidade



Recursos Hídricos

- Gestão de reservatórios estaduais
 - Racionamento e priorização de usos essenciais em cenários de escassez
- Manutenção de sistemas municipais de abastecimento



Incêndios Florestais

- Brigadas estaduais e municipais de combate ao fogo
- Fiscalização ambiental e restrição a queimadas
- Apoio ao manejo integrado do fogo



Saúde

- Preparação da rede assistencial para calor extremo e fumaça
- Vigilância epidemiológica e planos de contingência hospitalar



Segurança Alimentar e Proteção Social

- Identificação de famílias vulneráveis (CadÚnico)
- Distribuição de cestas básicas e assistência emergencial
- Abrigamento de populações afetadas



Obras e Infraestrutura

- Drenagem urbana e contenção de encostas
- Mapeamento de áreas de risco
- Elaboração de Planos de Redução de Risco Municipais

3. AÇÕES ESTRUTURANTES DO GOVERNO FEDERAL DESDE 2023

O Governo Federal fortalece políticas públicas e amplia investimentos para preparar o Brasil para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas, promovendo resultados concretos para a população.

Assim, estamos mais preparados para enfrentar os impactos do El Niño 2026/2027

3. INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL

- Segurança hídrica
- Energia Elétrica
- Prevenção a Desastres provocados por chuvas intensas
- **Prevenção e Combate a Incêndio**
- **Resposta a Desastres**

Investimentos em Segurança Hídrica

Integração do Rio São Francisco - PISF

Investimentos previstos no Novo PAC

PISF

R\$ 4,8 bilhões

DESTAQUES

- Ramal do Apodi
- Ramal do Salgado
- Recuperação de 13 reservatórios estratégicos
- Contratos de prestação de serviços assinados com Estados
- PPP Leilão aprovado pelo TCU

12

milhões de pessoas beneficiadas

Cinturão das Águas

R\$ 656 milhões

¹ Valor contabilizado para o CE nas obras do Nordeste

Ampliação do Bombeamento do Eixo Norte

R\$ 520 Milhões

Reservatórios estratégicos do PISF

R\$ 206 Milhões

Ramal do Salgado

R\$ 622 milhões

Ramal do Apodi

R\$ 1,2 bilhão

Eixos Norte e Leste

Obra concluída antes do Novo PAC

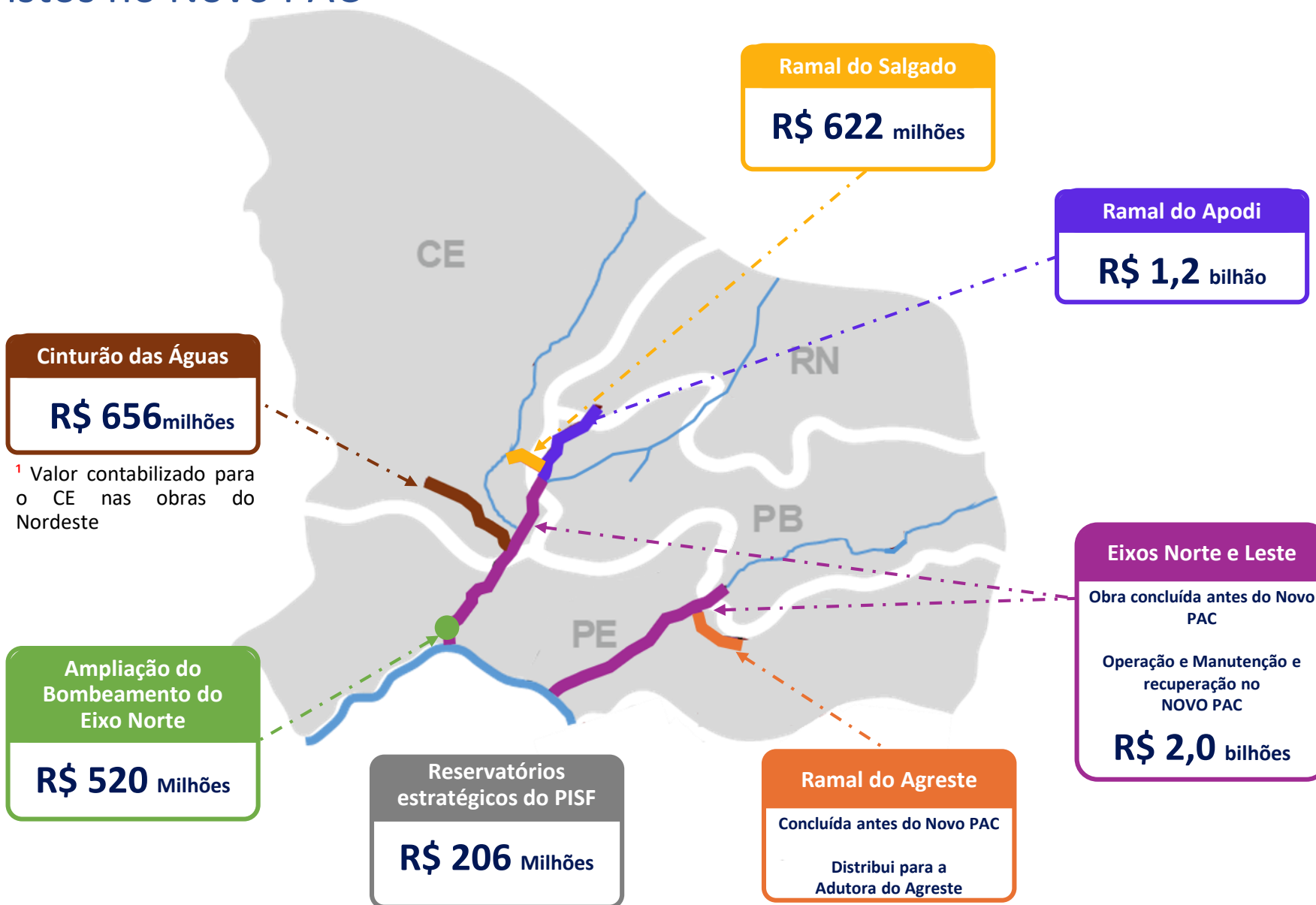
Operação e Manutenção e recuperação no NOVO PAC

R\$ 2,0 bilhões

Ramal do Agreste

Concluída antes do Novo PAC

Distribui para a Adutora do Agreste



Segurança Hídrica no Nordeste

Investimentos previstos no Novo PAC

NORDESTE

R\$ 10,2
bilhões

2.800 km
CANAIS E
ADUTORAS

2,2 milhões de m³
NOVOS
RESERVATÓRIOS

162
BARRAGENS EM
RECUPERAÇÃO

172,4 mil
CISTERNAS

MARANHÃO

R\$ 57,5 milhões

DESTAQUE
Projetos de Barragens

PIAUÍ

R\$ 901,6 milhões

DESTAQUES
Barragem Nova Algodões
Barragem Atalaia
Adutora Jaicós

BAHIA

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Adutora da Fé
Barragem Baraúnas
Barragem Morrinhos
Canal do Sertão Baiano

MA

PI

BA

CE

RN

PB

PE

AL

SE

CEARÁ

R\$ 3,4 bilhões

DESTAQUES
Duplicação do Eixão das Águas
Cinturão das Águas
Barragem Fronteiras

RIO GRANDE DO NORTE

R\$ 1,2 bilhão

DESTAQUES
Barragem Oiticica
Adutora do Seridó Norte
Adutora do Agreste Potiguar

PARAÍBA

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Vertentes Litorâneas
Adutora Transparaíba
Adutora do Brejo

PERNAMBUCO

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Barragem Painelas
Barragem Gatos
Barragem Igarapeba
Adutora do Agreste

ALAGOAS

R\$ 709,0 milhões

DESTAQUE
Canal do Sertão Alagoano

SERGIPE

R\$ 691,6 milhões

DESTAQUE
Adutora do Leite

Cisternas

UF	Contratadas	Entregues 31/07/2026	% Executado
AL	7.289	4.871	66,8%
BA	44.287	29.746	67,2%
CE	52.612	37.383	71,1%
MA	6.062	2.268	37,4%
PB	14.844	11.536	77,7%
PE	30.181	16.197	53,7%
PI	27.685	15.880	57,4%
RN	12.835	6.911	53,8%
SE	5.914	3.274	55,4%
TOTAL	201.709	128.066	63,5%



Operação Carro Pipa

Impacto e Investimento (2023-2026)

**R\$ 2,1
Bilhões**
investidos



Abastecimento emergencial de
água potável

**1,6
Milhões**
de pessoas/mês

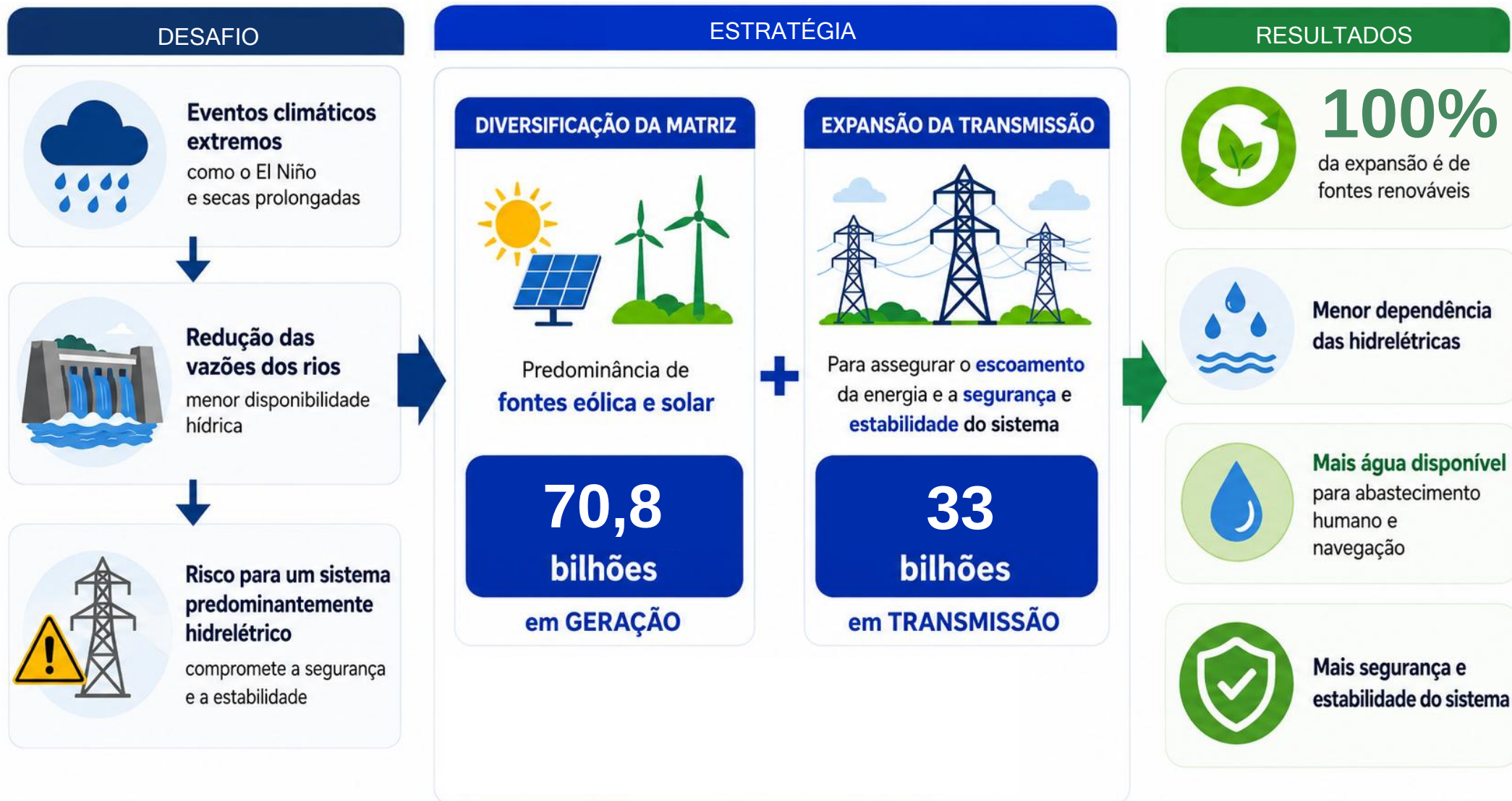


Média de pessoas
beneficiadas mensalmente



Investimentos em Energia Elétrica

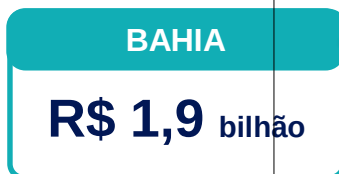
Energia Elétrica – Novo PAC



Investimentos em Prevenção a Desastres provocados por chuvas intensas

Prevenção de Desastres

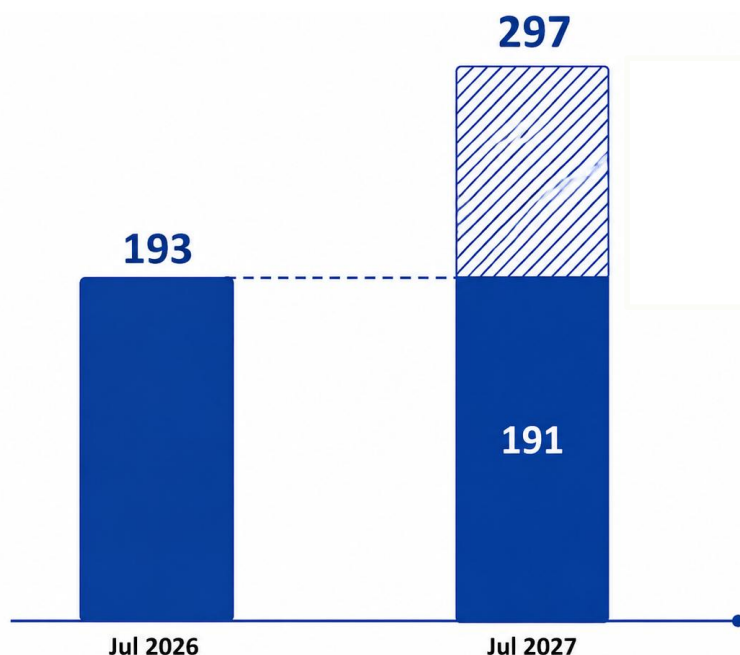
Investimentos previstos no Novo PAC



CEMADEN - Nordeste

Equipamentos pluviométricos para monitorar o volume de chuvas, gerando dados que permitem prever eventos extremos

Municípios com equipamentos instalados - Novo PAC



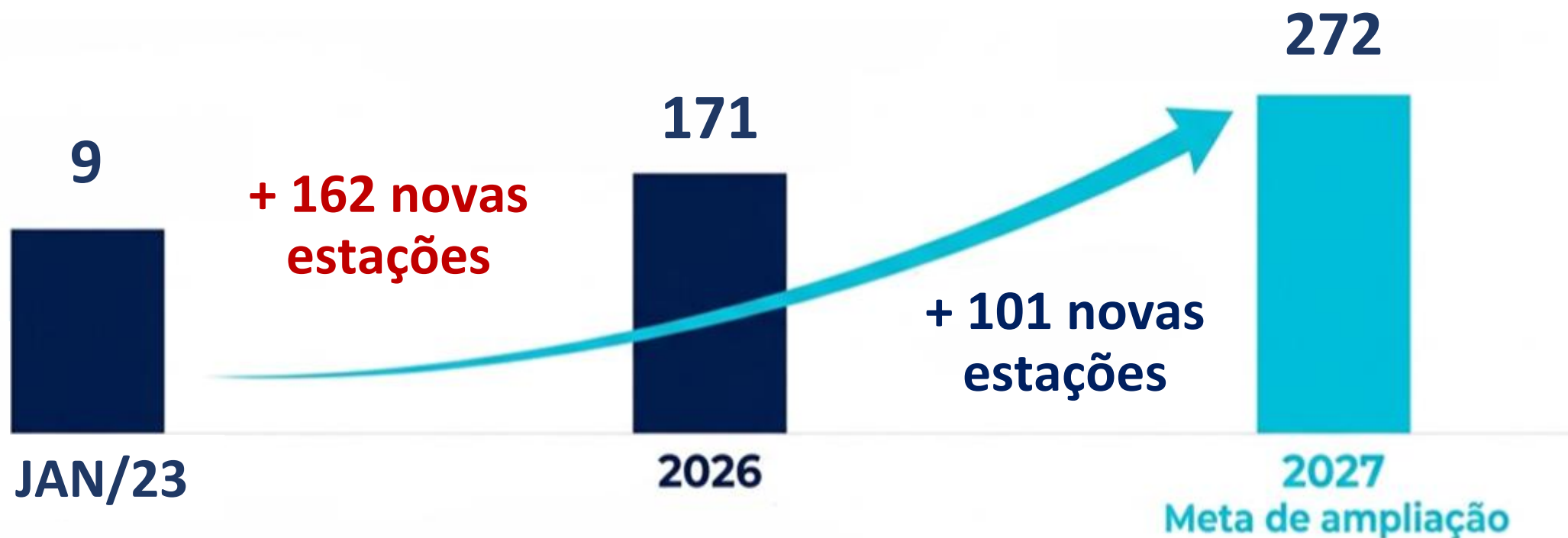
INVESTIMENTO TOTAL

R\$28 MILHÕES



INMET - Nordeste

Expansão e Modernização da Rede de Estações Meteorológicas



Das 171 estações instaladas até 2026, 140 são digitais

4. O QUE ESTAMOS FAZENDO AGORA

Monitoramento da Segurança Hídrica

Região Nordeste

Reservatórios em nível adequado para a época



50%

3º maior nível desde 2018 para a mesma época do ano



Rio São Francisco com armazenamento confortável

Sobradinho a 75% do volume útil — bombeamento do PISF na capacidade normal



Mesmo com a situação regional adequada, 68 de 354 açudes estão abaixo de 20% do volume e podem demandar atenção local

43 deles estão secos (considerados abaixo de 10% do volume)

Atraso de chuvas pode trazer impactos negativos em 2027

Abastecimento de alimentos

Ampliação de Estoque de Arroz e Milho

ARROZ

**310 mil
toneladas**

Risco de quebra de safra do arroz
na Região Sul

MILHO

**180 mil
toneladas**

Risco de quebra de safra -
priorizando o atendimento ao
semiárido nordestino

Saúde

Centros de Informação em Saúde e Clima - CISC

O CISC opera como um **sistema integrado de inteligência em saúde**: coleta dados e analisa impactos epidemiológicos para subsidiar o SUS.

Os centros monitoram, no território, eventos como ondas de calor, chuvas intensas, inundações, estiagens, secas, incêndios florestais e períodos de baixa umidade do ar.



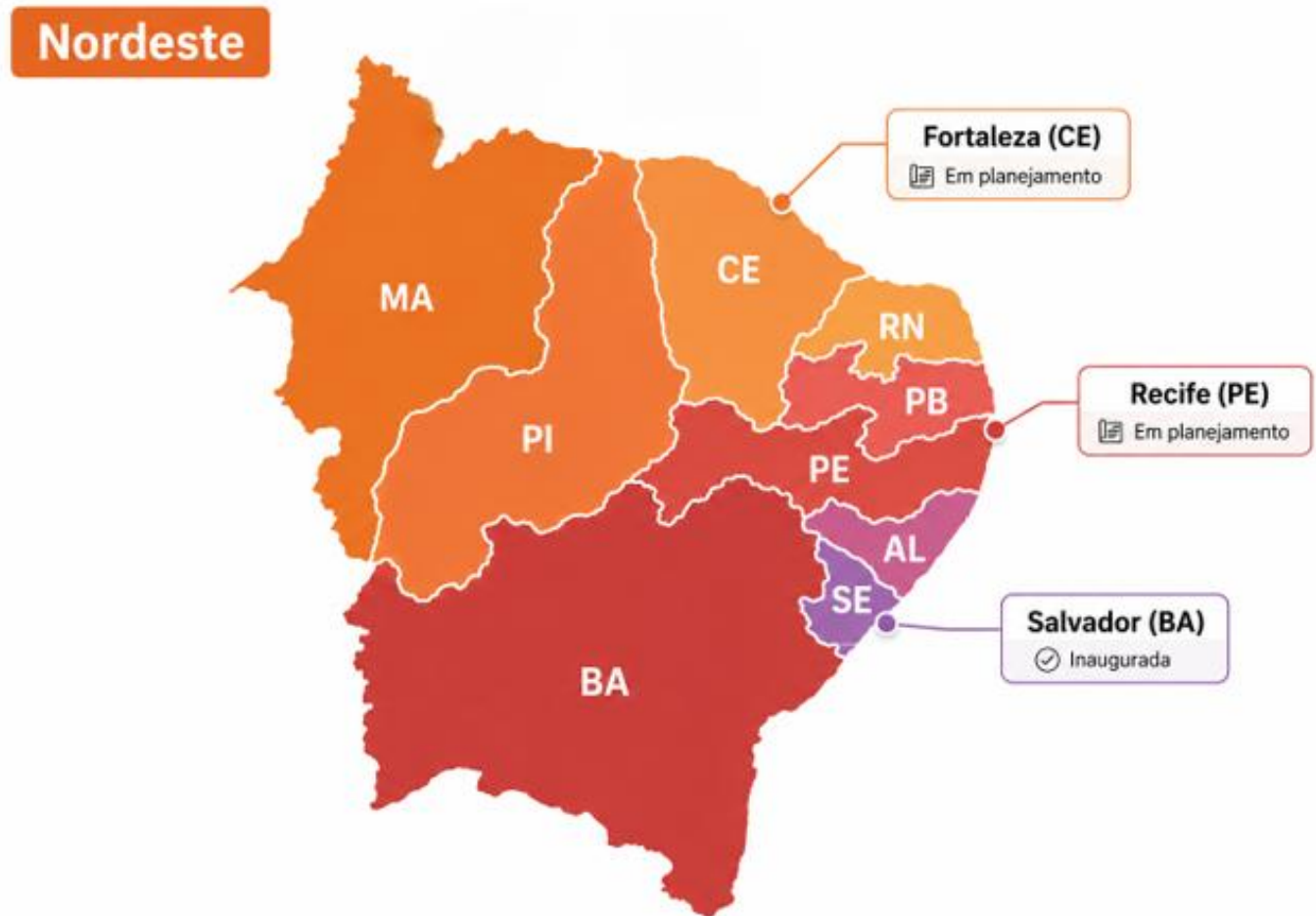
8 Centros nas 5 regiões

Selecionadas por
representatividade climática e
epidemiológica

Expansão e Descentralização da Força Nacional do SUS

Criação de 3 bases regionais

- Salvador inaugurada e 2 previstas para setembro
- Resposta mais rápida às emergências
- Apoio a situações de desastres
- Educação permanente e estruturação da capacidade local de pronta resposta



Reforço Orçamentário Nacional

Reforço orçamentário para o enfrentamento aos impactos do El Niño em todo país

	AÇÃO	 Valor (R\$ milhões)
	Compra de 180 mil toneladas de milho e 310 mil toneladas de arroz	850
	Prevenção e Combate a Incêndios	337
	Aquisição de 350 mil cestas de alimentos	65
	Programa de Aquisição de Alimentos/PAA para agricultores da região norte	13
	Centros de Informação em Saúde e Clima da Saúde e ForSUS	45
	Monitoramento do nível dos rios	25
	TOTAL	1.335